

PLUMBAGINACEAE

Maria Ana Farinaccio & Sandra Maria Mendonça do Nascimento

Ervas, subarbustos a arbustos, eretos a escandentes, algumas vezes volúveis, perenes, raramente anuais, hermafroditos, freqüentemente glabros. **Folhas** simples, alternas, dispostas ao longo do ramo ou em rosetas basais, pecioladas ou amplexicaules, oblongas, oblongo-ovais a oblongo-lanceoladas, membranáceas a coriáceas; estípulas ausentes. **Inflorescência** em cimeira, cincínio, espiga, racemo ou panícula, terminal ou axilar; brácteas escariosas, formando invólucro ou não. **Flores** bissexuadas, hipóginas, diclamídeas, 5-meras, actinomorfas; sépalas valvares, conatas, livres no ápice, membranáceas a escariosas, raramente coriáceas, às vezes glandulosas e pegajosas, vistosas ou não; corola convoluta, lobos livres ou conatos, nesse caso formando tubo longo, estreito, hipocrateriforme; estames hipóginos ou períginos, opostos aos lobos da corola, anteras rimosas, bitecas; ovário 1-locular, óvulo 1, placentação basal, estiletes 5, livres ou unidos, muitas vezes pilosos ou glandulosos, algumas vezes heterostílicos, estigma filiforme ou capitado. **Aquênio**, raramente cápsula, com cálice acrescente membranoso a coriáceo, deiscência por um opérculo, raramente por valvas; semente 1, embrião reto, endosperma amiláceo ou ausente.

Família com 10 gêneros e cerca de 400 espécies com distribuição cosmopolita. Habita preferencialmente ambientes secos e salinos do Velho Mundo, especialmente no Mediterrâneo e Ásia Central. No Brasil está representada por dois gêneros, **Plumbago** L. e **Limonium** Boiss, com uma espécie cada um. Ocorrem principalmente nas regiões litorâneas e xéricas. No Estado de São Paulo, a família está representada apenas pelo gênero **Plumbago**.

Alcântara, J. & Segadas-Vianna, F. 1971. Plumbaginaceae. In F. Segadas-Vianna, W.T. Ormond & L. Dau (eds.) Flora ecológica de restingas do Sudeste do Brasil XVIII- Plumbaginaceae. Rio de Janeiro, Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, p. 1-14, fig. 1-4.

Reitz, P.R. 1965. Plumbagináceas. In P.R. Reitz (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, Plum. Itajaí, Herbário 'Barbosa Rodrigues', 8 p., est. 1.

Schmidt, J.A. 1878. Plumbaginaceae. In C.P.F. Martius & A.W. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4, p. 161-166, tab. 46, fig. 1-2.

1. PLUMBAGO L.

Subarbustos a arbustos, perenes, muito ramificados. **Folhas** dispostas ao longo do ramo, pecioladas ou amplexicaules. **Inflorescência** em espigas terminais, freqüentemente alongadas ou cimeiras. **Flores** de cálice persistente, sépalas membranáceas, glandulosas e pegajosas; lobos da corola conatos, tubo longo, estreito, hipocrateriforme; estames hipóginos, livres; estiletes 5, unidos, estigma 5-partido, ramos filiformes, glandulosos. **Cápsula** com deiscência valvar.

O gênero inclui aproximadamente 10 espécies, das quais apenas **Plumbago scandens** L. está representada no Estado de São Paulo. **Plumbago capensis** Thunb. com suas belas inflorescências azuis é conhecida popularmente como bela-emília ou plumbago, sendo muito cultivada no Estado como ornamental em parques e jardins. Essa espécie não será tratada neste estudo por ser originária da África do Sul.

1.1. **Plumbago scandens** L., Sp. pl. ed. 2: 215. 1762.

Prancha 1, fig. A-E.

Subarbusto 0,7-1m, ereto a escandente. **Folhas** pecioladas ou amplexicaules; pecíolo 0,6-1cm; lâminas 3,5-11,5×1,5-5cm, ovais, lanceoladas a oblongo-lanceoladas, membranáceas, ápice agudo a acuminado, base cuneada a atenuada.

Inflorescência em espiga, ereta; brácteas lanceoladas; pedúnculo 2-3cm, raque angulosa. **Flores** sésseis, cálice 8-8,5×1-1,2mm tubuloso, alongado; corola alva, hipocrateriforme, tubo ca. 2cm, lobos 5,5-7,2×3,5-5,3mm, obovais, ápice truncado, mucronado; estames exsertos, anteras azuis a lilases. **Cápsula** cônica; semente oblonga, punctuada.

PLUMBAGINACEAE

Nordeste e Sudeste do Brasil. **B4, F7**: mata e região litorânea. Coletada com flores de abril a agosto e com frutos em maio.

Material selecionado: **Itanhaém** (Ilha Queimada Grande), IV.1996, V.C. *Souza et al.* 11036 (SPF, UEC). **Paulo de Faria**, 19°55'S 49°31'W, V.1991, V. *Stranghetti & P. Guimarães* 30 (HRCB, UEC).

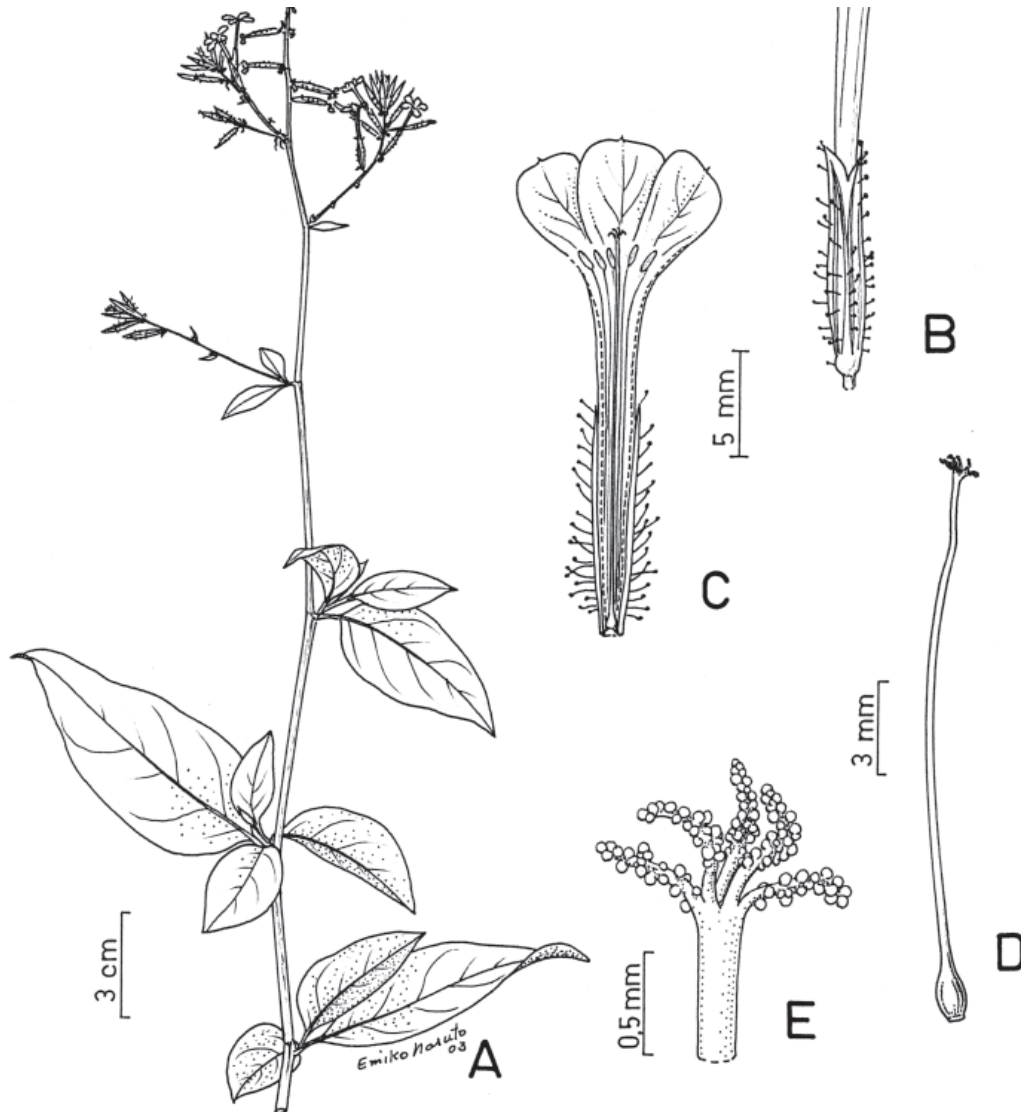
Material adicional examinado: BAHIA, **Mato Verde**, 15°18'20,8"S 42°49'36,8"W, IV.2004, M.A. *Farinaccio et al.*

708 (SP, SPF, UEC).

Espécie rara, pouco coletada no Estado, sendo mais comum no Nordeste, principalmente na Bahia.

Lista de exsicatas

Farah, F.T.: 25 (1.1); **Farinaccio, M.A.**: 708 (1.1); **Grecco, M.D.N.**: 96 (1.1); **Joaquim, G.O.**: 42 (1.1); **Stranghetti, V.**: 30 (1.1), 312 (1.1), 337 (1.1), 508 (1.1); **Souza, V.C.**: 11036 (1.1).



Prancha 1. A-E. *Plumbago scandens*. A. ramos com flores; B. flor; C. flor em corte; D. gineceu; E. detalhe do estigma. (A-E, *Stranghetti* 30).